UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MODELO DE CAPA
INSTRUÇÃO NORMATIVA 03/2012

Regulamentação da dissertação e defesa do mestrado

Regulamenta as normas para elaboração, composição da banca examinadora e da defesa da dissertação do Mestrado

O Colegiado de Pós-Graduação do PPEC/UFS no uso de suas atribuições e considerando a decisão do Conselho em reunião realizada em 19 de 03 de 2012

RESOLVE:
Art. 1º – Adotar essa instrução normativa e seus anexos como norma para as atividades de confecção, composição da banca examinadora e da defesa das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - PPEC.

TÍTULO I - DA DISSERTAÇÃO

Art. 2º – A apresentação de dissertação, baseada em trabalho de pesquisa desenvolvido pelo candidato, sob orientação docente de ao menos um professor credenciado no NPEC, é um dos requisitos obrigatórios para obtenção do título de mestre.

Parágrafo único. As dissertações deverão obedecer a um formato geral, conforme ANEXO I, constando a parte interna (corpo do texto) pelo menos das seguintes partes: Sumário, Resumo, Abstract, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão, Bibliografia.

Art. 3º – As dissertações poderão ser formatadas em capítulos ou no formato de artigos científicos.

Parágrafo único. As dissertações em formato de artigo(s) deverão ser redigidas seguindo as normas do periódico a ser submetido.

TITULO II - DA BANCA EXAMINADORA E DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO

Art. 4º - A defesa da dissertação de mestrado será feita no prazo mínimo de doze e máximo de vinte e quatro meses, prorrogável por até seis meses a critério do Colegiado do Programa, a contar da data de matrícula do aluno no sistema acadêmico da UFS. Casos excepcionais serão resolvidos pelo Colegiado do curso.

§ 1º - A prorrogação de que trata este Artigo deverá ser solicitada pelo orientador, com antecedência mínima de 60 dias do prazo máximo previsto, ao Colegiado do curso, por meio de ofício, com as devidas justificativas.

§ 2º - O Colegiado deverá emitir decisão sobre o deferimento ou não do pedido em prazo não superior a trinta dias após o recebimento do pedido.

§ 3º - Alunos que desrespeitarem o prazo máximo de 24 meses para a defesa, sem anuência do Colegiado, serão automaticamente desligados do Programa e o respectivo orientador ficará impedido de ofertar novas vagas por um período de 12 meses.

Art. 5º - A avaliação da dissertação será feita por uma banca examinadora constituída por 03 (três) membros titulares doutores, e na sua impossibilidade, suplentes doutores indicados pelo orientador, num prazo mínimo de trinta dias antes da defesa, e referendados pelo Colegiado.

Parágrafo único. A banca sugerida pelo orientador será composta de cinco membros titulares, sendo o presidente obrigatoriamente o orientador ou, na impossibilidade deste, o Coordenador do PPEC ou o co-orientador, se houver, além de pelo menos 2 (dois) membros externos. Na lista apresentada pelo orientador deverá ser também indicado 01 (um) membro suplente, no mínimo, que deve ser externo ao Programa.

Art. 6º - Após a homologação da banca examinadora, o orientador deverá enviar à Secretaria do curso 3 (três) fotocópias de exemplares completos da versão final da dissertação, para envio aos membros da banca.

Parágrafo único. A entrega da versão final na Secretaria do curso deverá ocorrer com um mínimo de 30 dias de antecedência da data prevista para a defesa.

Art. 7º – O candidato disporá de 45 a 60 minutos para, em sessão pública, expor os resultados obtidos em seu trabalho e discuti-los convenientemente. Cada membro da banca examinadora terá até 40 minutos para arguição do candidato.

§ 1º – As defesas de dissertação deverão ter prévia divulgação do local e horário de sua realização pela secretaria do PPEC.

§ 2º - Durante a defesa, não será permitida sob nenhuma hipótese a manifestação do público ou de pessoas estranhas à banca examinadora.

Art. 8º – Cada membro da banca emitirá um parecer e indicará se o trabalho está Aprovado (A), Aprovado com Correções (AC), ou Reprovado (R), conforme ANEXO 2 da presente IN.

§ 1º - O trabalho deve ser aprovado por pelo menos 2 (dois) membros da banca examinadora.

§ 2º – O discente que receber 2 (dois) ou mais pareceres R (Reprovado) será considerado reprovado sem direito à titulação, sendo desligado automaticamente do Programa.

§ 3º – O ato da defesa de dissertação e seu resultado devem ser registrados em ata, de acordo com instruções definidas pelo PPEC.

§ 4º - O resultado da defesa será submetido ao Colegiado do PPEC para homologação.

Art. 9º - Após a aprovação da dissertação pela banca examinadora, o aluno terá prazo máximo de 30 (trinta) dias para entregar à Secretaria do Programa 05 (cinco) exemplares da versão final da dissertação, preparadas de acordo com as normas estabelecidas no ANEXO I desta IN e com visto do orientador.

§ 1º - O aluno, com a supervisão do orientador, deverá incorporar na versão final as modificações exigidas pela banca examinadora.

§ 2º - O orientador é o responsável pela verificação da incorporação pelo aluno das correções determinadas pela banca examinadora.

§ 3º - Uma vez entregue a versão final da tese ou dissertação pelo aluno, o Programa terá prazo máximo de trinta dias para encaminhar à Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa o processo de homologação de defesa e emissão de diploma.

Art. 10º - O PPEC não homologará as defesas de dissertação de alunos que não tenham cumprido o disposto no Artigo 9º.

Parágrafo único. Defesas não homologadas serão consideradas sem validade, sendo que o título e diploma não serão emitidos.

Art. 11º - Esta Instrução Normativa entra em vigor a partir desta data, revogando as disposições em contrário e em especial a Inst. Normativa nº 03/2009/NPEC.

Leandro de Sousa Souto
Coordenador

Dr. Leandro de Sousa Souto
Coordenador
Programa de Pós-Graduação em
Ecologia e Conservação
PPEC/UFS

ANEXO I

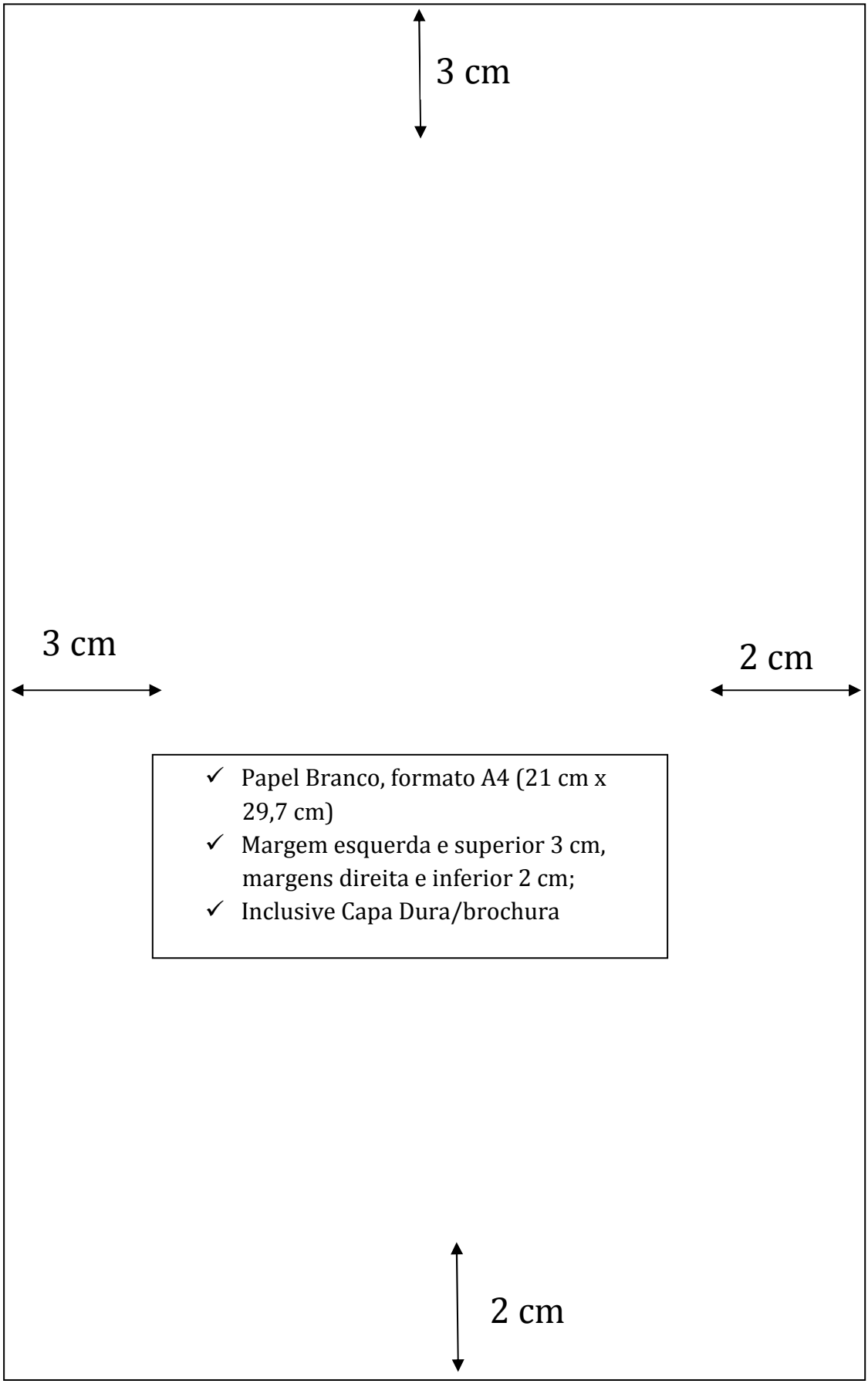
NORMAS GERAIS PARA CONFECÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DO PPEC.

Elementos da estrutura das teses e dissertações:

ESTRUTURA		ELEMENTO	OPÇÃO
PARTE EXTERNA	PRÉ-TEXTUAIS	Capa dura ou Brochura	Obrigatório
		Lombada	Obrigatório
Parte interna	Pré-Textuais	Folha de rosto	Obrigatório
		Página com ficha catalográfica	Obrigatório
		Folha de aprovação	Obrigatório
		Dedicatória(s)	Opcional
		Agradecimentos	Opcional
		Epígrafe	Opcional
		Resumo em português	Obrigatório
		Abstract	Obrigatório
		Lista de Figuras	Opcional
		Lista de tabelas	Opcional
		Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
		Lista de símbolos	Opcional
		Sumário	Obrigatório
	Textuais	Introdução	Obrigatório
		Material & Métodos	Obrigatório
		Resultados	Obrigatório
		Discussão	Obrigatório
		Conclusão	Obrigatório
	Pós-Textuais	Referências	Obrigatório
		Glossário	Opcional
		Apêndice(s)	Opcional
		Anexos	Opcional
		Índice(s)	Opcional

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MODELO DE CAPA

Modelo de formatação de teses e dissertações: Dimensões devem ser seguidas inclusive na capa dura/brochura.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MODELO DE CAPA

Modelo CAPA EXTERNA – **Capa Dura/Brochura e lombada**: **FONTE TIMES 14, papel A4 gramatura 180g/m² ou superior.**

A U T O R

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Cor de fundo: Branco

Fonte Times 14, cor preta

EFEITO DA TEMPERATURA SOBRE DUAS POPULAÇÕES DE PASSAROS VORAZES

João Felipe Antonio

Mestrado Acadêmico

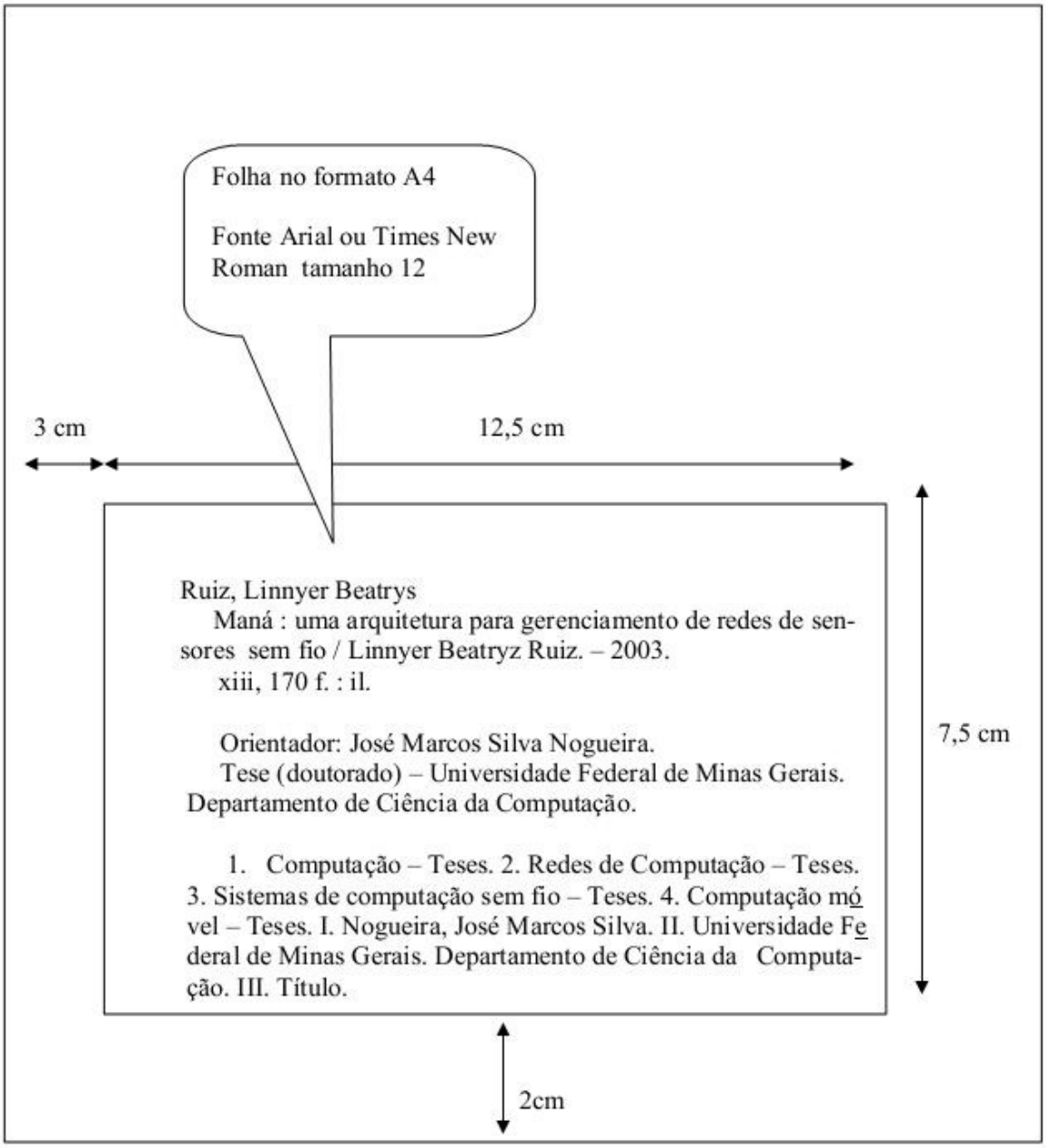
A N O

São Cristóvão

Sergipe – Brasil

2012

MODELO DA PÁGINA DA FICHA CATALOGRÁFICA



3 cm

NOME DO CANDIDATO

Fonte Times 14, centralizado ou se for muito extenso respeitar os 3 cm .

PAPEL ECOLÓGICO DO FOGO E DAS SAÚVAS (ATTA SP.) NA CICLAGEM DE NUTRIENTES EM CAATINGA.

3 cm

2 cm

A nota descritiva é alinhada do meio da folha para a margem direita

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ecologia.

Orientador: Prof. Dr. Leandro Souto

SÃO CRISTÓVÃO

SERGIPE – BRASIL

2012

2 cm

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MODELO DE CAPA

FOLHA DE APROVAÇÃO – MODELO

3 cm

NOME DO CANDIDATO

Fonte Times 14, centralizado ou se for muito extenso respeitar os 3 cm .

PAPEL ECOLÓGICO DO FOGO E DAS SAÚVAS (ATTA SP.) NA CICLAGEM DE NUTRIENTES EM CAATINGA.

Fonte Times 12,

3 cm

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ecologia.

Orientador: Prof. Dr. Leandro Souto

2 cm

Aprovada em 30 de abril de 2012.

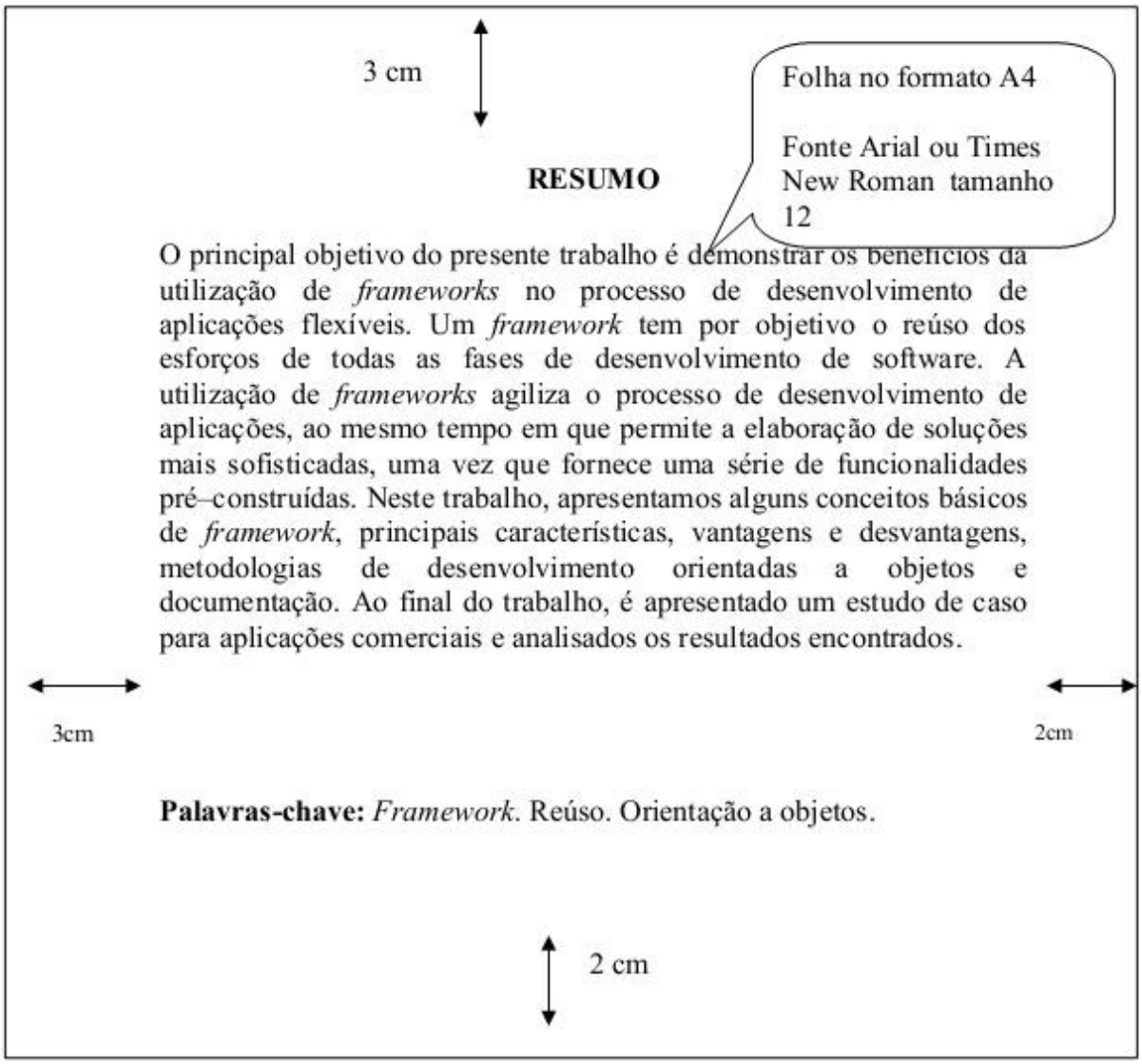
_____
Prof. Fulanus Ciclanus da Silva
(UFPERPF)

_____
Prof. Ciclanus Fulanus da Silva
(PPEC-UFS)

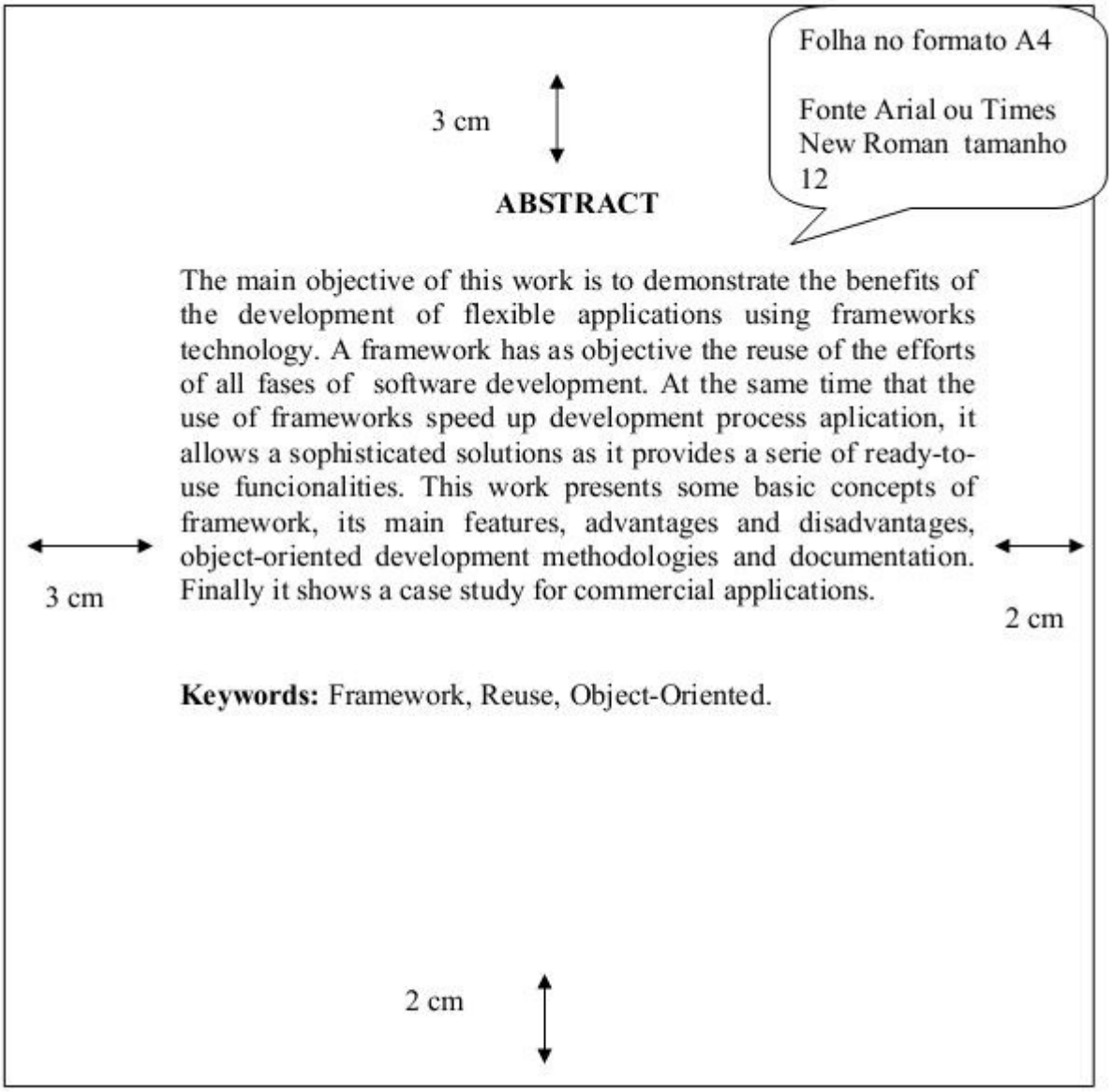
_____
Prof. Fulanus Ciclanus da Silva
(Orientador)

2 cm

MODELO DE FOLHA DE RESUMO



MODELO DE FOLHA DO ABSTRACT



3 cm

3 cm

As seções devem estar na mesma ordem no texto,

Fonte Times ou Arial 12, respeitar os 3 cm .

SUMÁRIO

Resumo 6
Abstract 8
Introdução Geral 10

Capítulo 1 - As saúvas, as queimadas e os nutrientes do solo 14

Resumo 14
Introdução 15
Métodos 16
Resultados 21
Discussão 26

Capítulo 2 - As saúvas, as queimadas e a ciclagem biogeoquímica 31

Resumo 31
Introdução 32
Métodos 33
Resultados 35
Discussão 40

Capítulo 3 – Características químicas do lixo de formigueiros de *Atta sexdens rubropilosa* Forel (Hymenoptera: Formicidae) mantidos com diferentes substratos 45

2 cm

Resumo 45
Introdução 46
Métodos 47
Resultados 49
Discussão 50

Capítulo 4 - Seqüestro de carbono por saúvas: efeitos diretos e indiretos 56

Resumo 56
Introdução 57
Conclusões Gerais 66
Referências 67
Anexos 76

2 cm

Citações

As citações bibliográficas deverão seguir as normas do periódico a ser submetido OU o modelo adotado pela Academia Brasileira de Ciências (Anais da Academia Brasileira de Ciências), como segue:

As referências devem ser citadas no texto como, por exemplo, (Smith 2004), (Smith & Wesson 2005) ou, para três ou mais autores, (Smith et al. 2006). Dois ou mais artigos do mesmo autor no mesmo ano devem ser distinguidos por letras, e.g. (Smith 2004a), (Smith 2004b) etc.

As referências devem ser listadas em ordem alfabética do primeiro autor sempre na ordem do sobrenome XY no qual X e Y são as iniciais. Se houver mais de 10 autores, use o primeiro seguido de et al. As referências devem ter o nome do artigo. Os nomes das revistas devem ser abreviados, de acordo com a listagem de base de dados na qual a revista é indexada ou consulte a ***World List of Scientific Periodicals.*** A abreviatura para os Anais da Academia Brasileira de Ciências é An Acad Bras Cienc. Os seguintes exemplos são considerados como guia geral para as referências.

Artigos

Albe-Fessard D, Condes-Lara M, Sanderson P & Levante A . 1984a. Tentative explanation of the special role played by the áreas of paleospinothalamic projection in patients with deafferentation pain syndromes. Adv Pain Res Ther 6: 167-182.

Albe-Fessard D, Sanderson P, Condes-Lara M, Delandsheer E, Giuffrida R & Cesaro P. 1984b. Utilisation de la depression envahissante de Leão pour l'étude de relations entre structures centrales. An Acad Bras Cienc 56: 371-383.

Knowles RG & Moncada S. 1994. Nitric oxide synthases in mammals. Biochem J 298: 249-258.

Pinto ID & Sanguinetti YT. 1984. Mesozoic Ostracode Genus Theriosynoecum Branson, 1936 and validity of related Genera. An Acad Bras Cienc 56: 207-215.

Livros e capítulos de livro

Davies M. 1947. An outline of the development of Science, Athinker's Library, n. 120. London: Watts, 214 p.

Prehn RT . 1964. Role of immunity in biology of cancer. In: National Cancer Conference , 5., Philadelphia Proceedings …., Philadelphia: J.B. Lippincott, p. 97-104.

Uytenbogaardt W and Burke EAJ . 1971. Tables for microscopic identification of minerals, 2 nd ed., Amsterdam: Elsevier, 430 p.

Woody RW . 1974. Studies of theoretical circular dichroism of Polipeptides: contributions of B-turns. In: Blouts ER et al . (Eds), Peptides, polypeptides and proteins, New York: J Wiley & Sons, New York, USA, p. 338-350.

Outras publicações

International Kimberlite Conference , 5, 1991. Araxá, Brazil. Proceedings ... Rio de Janeiro: CPRM, 1994., 495 p.

Siatycki J . 1985. Dynamics of Classical Fields. University of Calgary, Department of Mathematics and Statistics, 19985, 55 p. Preprint n. 600.

INSTRUÇÃO NORMATIVA 03/2012

ANEXO II

Analise e Parecer da dissertação de Mestrado

Nome do Aluno:

Matricula

Titulo:

1. Titulo do Projeto está coerente com o tema proposto e dentro do escopo "ecologia e/ou conservação"?

2. Sua opinião sobre a relevância do problema.

3. Há coerência no(s) objetivos e/ou na(s) hipótese(s) estudadas?

4. Há coerência no Material & Métodos?

5. Resultado e Conclusão

Parecer

( ) Aprovado ( ) Aprovado com Correção ( ) Reprovado

Justificativa se reprovado:

Nome do Examinador:

Assinatura:

Em _____ ___ de _____ de _____ .

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

EFEITO DA TEMPERATURA SOBRE DUAS POPULAÇÕES DE PASSAROS VORAZES

João Felipe Antonio

Mestrado Acadêmico

São Cristóvão

Sergipe – Brasil

2012